



A Segurança começa em cada um de nós

Grupo Brisa

O projeto “A Segurança começa em cada um de nós” assenta na convicção de que a segurança é mais do que regras ou procedimentos: é um valor transversal e um pilar fundamental da cultura organizacional. O seu principal objetivo é envolver todos os trabalhadores num compromisso comum, promovendo a segurança como uma responsabilidade partilhada e integrada no quotidiano de todos. O projeto teve início com uma campanha estruturante que consolidou uma visão única e coerente da segurança, fomentando comportamentos seguros e uma cultura preventiva sólida, independentemente da função, empresa ou local de trabalho. A segurança deixa, assim, de ser encarada de forma isolada e passa a afirmar-se como um compromisso coletivo, que começa em cada pessoa e se reflete em toda a organização. Numa segunda fase, o projeto evoluiu para uma abordagem centrada na perceção dos riscos laborais e no reforço da capacidade dos trabalhadores em prevenir acidentes de trabalho. Desta evolução resultou a identificação das 8 Regras Vitais, uma ferramenta estruturante que traduz uma visão clara e partilhada sobre os comportamentos e ações que são críticas para as atividades desenvolvidas no mundo Brisa, capacitando todos os trabalhadores para atuar de forma consciente e proativa na prevenção. Com esta abordagem integrada, a segurança afirma-se como um processo contínuo, sustentado no envolvimento ativo de todos, contribuindo para a criação de ambientes de trabalho mais seguros.

Os objetivos do projecto: 1. Reforçar a segurança como valor Promover a segurança como um pilar da cultura organizacional, deixando de ser apenas um conjunto de regras para passar a ser um compromisso partilhado por todos, integrado no dia a dia. 2. Envolver e responsabilizar todos os trabalhadores Garantir o compromisso ativo de cada pessoa, incentivando a ideia de que a segurança começa em cada um e que todos têm um papel direto na prevenção de acidentes. 3. Desenvolver competências para prevenir incidentes Aumentar a perceção de risco e a capacidade de atuação dos trabalhadores, através de ferramentas como as 8 Regras Vitais, promovendo comportamentos seguros e uma atitude preventiva e consciente. 4. Reforçar o papel da liderança na consolidação da cultura de segurança Assegurar que a liderança, em todos os níveis da organização, atua como referência e impulsionadora da cultura de segurança, integrando este valor na tomada de decisão, na gestão operacional e na promoção de comportamentos consistentes e exemplares.

No âmbito do projeto, foram implementados diversos sistemas e soluções tecnológicas de suporte à promoção e consolidação do projecto. Destaca-se o desenvolvimento de uma página web para a Segurança e Saúde no Trabalho, que funcionam como um ponto central de acesso a conteúdos, orientações e ferramentas de Segurança e Saúde no Trabalho. Foi igualmente criado um sistema de reporte de incidentes baseado em QR Code, facilitando o registo imediato de ocorrências no terreno, promovendo uma maior participação dos trabalhadores e uma resposta mais ágil. Foi também implementado um sistema de newsletters regular, orientada para a partilha de lições aprendidas com acidentes de trabalho e para a divulgação de indicadores de SST, reforçando a comunicação interna e a sensibilização para as boas práticas.



PRÉMIOS DE SEGURANÇA

SECURITY MAGAZINE | REVISTA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA

O desenvolvimento deste projeto foi motivado pela necessidade de reforçar a segurança como um valor central da cultura organizacional, indo além do cumprimento de regras e procedimentos. Tornou-se evidente a importância de promover uma abordagem mais integrada, assente no envolvimento ativo de todos os trabalhadores e na corresponsabilização pela prevenção de acidentes. Adicionalmente, identificou-se a oportunidade de fortalecer a perceção de risco e de consolidar comportamentos seguros de forma consistente em toda a organização, independentemente das funções ou contextos de trabalho. Neste enquadramento, o projeto surge como uma resposta estruturada para alinhar práticas, reforçar o papel da liderança e promover uma cultura de segurança sólida, transversal e sustentável.

O projeto tem vindo a demonstrar resultados mensuráveis relevantes, evidenciando o seu contributo para o reforço da segurança na organização. Desde o seu início, destaca-se a manutenção de zero acidentes mortais, bem como a redução de 9% no índice de acidentes com baixa até ao final de 2025, refletindo uma evolução positiva ao nível da prevenção e controlo de riscos. Verificou-se igualmente um aumento de 73% no reporte de quase-acidentes, indicador que evidencia uma maior sensibilização, envolvimento dos trabalhadores e maturidade da cultura de segurança, promovendo uma atuação mais preventiva. Adicionalmente, registou-se uma subida de 7% na satisfação dos trabalhadores com as medidas de segurança, atingindo os 91 pontos numa escala de 0 a 100, o que reforça a perceção positiva relativamente às iniciativas implementadas. Globalmente, estes resultados demonstram que o projeto contribuiu de forma consistente para o fortalecimento da cultura de segurança, promovendo comportamentos mais conscientes, maior participação e uma redução efetiva da sinistralidade.

A organização enfrenta um conjunto de desafios de segurança cada vez mais exigentes, influenciados tanto pela natureza das suas operações como pelo contexto global em constante evolução. Destaca-se, em primeiro lugar, a gestão de riscos em ambiente rodoviário, caracterizado por elevada exposição a tráfego em circulação, frequentemente com comportamentos imprevisíveis, o que representa um risco elevado para trabalhadores que operam no terreno. Outro desafio relevante prende-se com a coordenação de múltiplos intervenientes, incluindo prestadores de serviços e equipas externas, assegurando o alinhamento consistente com os requisitos e práticas de Segurança e Saúde no Trabalho em diferentes contextos operacionais. Adicionalmente, a organização enfrenta o desafio de reforçar continuamente a cultura de segurança, promovendo comportamentos seguros e uma elevada perceção de risco, num contexto em que a rotina e a familiaridade com as tarefas podem conduzir à desvalorização dos perigos. Importa ainda considerar os desafios emergentes associados à transformação tecnológica e digitalização, que, embora tragam ganhos de eficiência, introduzem novos riscos e exigem adaptação contínua das competências e práticas de segurança. Por fim, o contexto atual coloca também desafios ao nível da atração, formação e capacitação de trabalhadores, garantindo que todos dispõem das competências necessárias para atuar de forma segura, bem como da adaptação às alterações climáticas, que podem intensificar fenómenos extremos e impactar as condições de trabalho e a segurança das infraestruturas. Neste enquadramento, a organização procura responder de forma proativa, através de uma abordagem integrada, centrada na prevenção, na inovação e no envolvimento de todos os intervenientes.

O projeto distingue-se por adotar uma abordagem integrada e estruturante da segurança, ultrapassando as práticas tradicionais centradas predominantemente no cumprimento de requisitos legais e na implementação de medidas reativas. Desde logo, diferencia-se pela centralidade atribuída à cultura de segurança, assumida como um valor organizacional e não apenas como um conjunto de procedimentos, promovendo uma verdadeira transformação comportamental sustentada no envolvimento de todos os



PRÉMIOS DE SEGURANÇA

SECURITY MAGAZINE | REVISTA DOS PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA

trabalhadores. Adicionalmente, o projeto destaca-se pela capacitação prática dos trabalhadores, através da definição de referenciais claros como as 8 Regras Vitais, que traduzem os riscos críticos das operações em orientações simples, objetivas e aplicáveis no dia a dia. Outro fator diferenciador é a forte aposta na participação e proximidade, evidenciada por mecanismos como o reporte facilitado de incidentes (via QR Code) e a partilha contínua de lições aprendidas, promovendo uma cultura aberta, preventiva e orientada para a melhoria contínua. Por fim, o projeto integra de forma consistente liderança, comunicação e tecnologia, assegurando alinhamento transversal na organização e reforçando a sustentabilidade da cultura de segurança a longo prazo. Esta combinação de cultura, envolvimento, simplicidade operacional e suporte tecnológico posiciona o projeto como uma abordagem diferenciadora face às práticas mais convencionais do mercado.

Nota: A informação contida neste documento destina-se exclusivamente à divulgação dos Prémios de Segurança da Security Magazine. Qualquer utilização para outros fins requer autorização prévia da Security Magazine e dos respetivos intervenientes.